

Reunião de Júri – Procedimento Concursal Comum para constituição de reservas de recrutamento, da carreira / categoria de Assistente Técnico – Unidade de Gestão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos

ATA n.º 6

Aos 14 dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis reuniu, por videoconferência, o júri do procedimento concursal para a constituição de reservas de recrutamento, na carreira e categoria de Assistente Técnico, designado por Despacho do Sr. Presidente do Conselho Diretivo da CCDR NORTE, n.º 192/2025, de 02 de outubro, constituído por:

Presidente: Virgínia Cláudia Teixeira Moreira, Diretora da Unidade de Gestão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos;

1.º Vogal efetivo: Marta Susana da Silva Ferreira, Chefe da Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição;

2.º Vogal efetivo: Lara Andreia Salgado Pereira, Técnica Superior da Divisão de Recursos Humanos;

Ordem de trabalhos:

1. Análise da pronúncia apresentada, em sede de audiência dos interessados, pela candidata Maria Rosa Gonçalves Ribeiro;
2. Aprovação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.

Ponto 1. Análise das pronúncias apresentadas em audiência prévia

No âmbito do exercício do direito de audiência dos interessados, a candidata Maria Rosa Gonçalves Ribeiro, apresentou pronúncia no dia 02.01.2026, por correio eletrónico, registado com a referência CR-CI_17/2026, relativamente aos aspetos que se passam a enunciar:

“Venho por este meio expressar a minha insatisfação com a nota de 8,8 valores atribuída na minha entrevista no concurso para assistente técnico. Considero que essa nota não reflete de forma justa o meu desempenho e esforço investido. Gostaria de solicitar uma revisão dos critérios utilizados na atribuição da nota. (...)”

O júri, em conformidade com o disposto na Ata n.º 1 e tendo por referência o perfil de competências aí definido, procedeu à apreciação da prestação da candidata, mediante a avaliação dos comportamentos evidenciados relativamente a cada uma das competências, à luz das respostas e comportamentos considerados esperados, nos termos e com os fundamentos que seguidamente se expõem:

Competência	Comportamentos				Total	Apreciação Qualitativa	Class.
	1	2	3	Nível ↑			
Orientação para o Serviço Público (OSP)	1	1	0		2	SUFICIENTE	12
Orientação para os Resultados (OR)	0	0	0		0	INSUFICIENTE	4
Análise crítica e resolução de problemas (ARP)	0	0	0		0	INSUFICIENTE	4
Iniciativa (I)	0	1	1		2	SUFICIENTE	12
Gestão do Conhecimento (GC)	1	1	0		2	SUFICIENTE	12

VALORAÇÃO FINAL
(Média Aritmética Simples) **8,8**

Competências	Fundamentação
Orientação para o Serviço Público (OSP)	a candidata não evidenciou, pelas respostas dadas, competências referentes ao comportamento 3 - <i>Atua com prontidão e disponibilidade na resposta às necessidades do outro, garantindo o interesse público;</i>
Orientação para os Resultados (OR)	a candidata não evidenciou, pelas respostas dadas, competências referentes aos 3 níveis de comportamento que se relacionavam com <i>“Focar a ação em objetivos que acrescentam valor para a sociedade e para o cidadão, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade e, no seu todo, a sustentabilidade da atividade da Administração Pública”.</i>

Análise crítica e resolução de problemas (ARP)	a candidata não evidenciou, pelas respostas dadas, competências referentes aos 3 níveis de comportamento que se relacionavam com <i>“Recolher, interpretar e compreender informação relacionada com a atividade, estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos, antecipar e sinalizar problemas, utilizar processos técnico-científicos na abordagem aos problemas e recorrer a diferentes fontes para encontrar soluções em tempo útil.”</i>
Iniciativa (I)	a candidata não evidenciou, pelas respostas dadas, competências referentes ao comportamento 1 – <i>“Avalia e soluciona problemas, prevenindo impactos negativos no funcionamento do serviço.”</i>
Gestão do Conhecimento (GC)	a candidata não evidenciou, pelas respostas dadas, competências referentes ao comportamento 3 – <i>“Seleciona de forma autónoma os conhecimentos relevantes a cada situação numa variedade de contextos, no exercício da sua atividade.”</i>

O júri procedeu à reapreciação solicitada pela candidata, mas não encontrou motivos para alterar a sua avaliação, pelo que decide manter a avaliação anterior.

Ponto 2. Aprovação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos

Concluída a fase de audiência dos interessados e, considerando a análise da pronúncia referida no ponto anterior da qual não resultou alteração ao projeto de lista de ordenação final de candidatos, o Júri deliberou, por unanimidade, aprovar a lista definitiva de ordenação final dos candidatos, constante do Anexo I à presente ata, pelo que será remetida ao Presidente do Conselho Diretivo da CCDD NORTE para homologação.

Nada mais havendo a deliberar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, é assinada pelos membros do Júri.

Porto, 14 de janeiro de 2026

Presidente

(Virgínia Cláudia Teixeira Moreira)

1.º Vogal efetivo

(Marta Susana da Silva Ferreira)

2.ª Vogal efetivo

(Lara Andreia Salgado Pereira)

ANEXO I

Lista definitiva de ordenação final dos candidatos

<i>Referência 1. Porto</i>	
Nome	Classificação final
António Belo Oliveira Melo	17,52
Alexandra Cristina Ribeiro Paris Veloso	16,94
Pedro Miguel do Amaral Ferreira	16,84
José Carlos Pereira Lopes	15,70
Elisabete Marisa Mendes Faria Almeida	12,52
Fátima Cecília Rocha Gonçalves	11,72
Isabel Maria Vieira Lopes dos Santos	10,92
<i>Referência 2. Braga</i>	
Maria do Sameiro Leite Gomes de Lima	17,00
Vânia Sameiro Pinto Oliveira	16,84
Thelma Josefa Jesus Oliveira Lima	15,00
Elisabete Maria Gonçalves Loureiro	14,74
Raquel Sofia Oliveira Gomes	14,72
<i>Referência 3. Mirandela</i>	
Rosa Maria Sousa Almeida	13,6
Filipa Lemos Monteiro	12,84